

# FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRIMAVERA

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025

### ISOLADO: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRIMAVERA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	5.851.026,90	5.851.026,90	9.218.264,91	3.367.238,01
RECEITA PATRIMONIAL	34.454,24	34.454,24	216.253,51	181.799,27
Valores Mobiliários	34.454,24	34.454,24	216.253,51	181.799,27
RECEITA DE SERVIÇOS	34.454,24	34.454,24	0,00	-34.454,24
Serviços e Atividades referentes à Saúde	34.454,24	34.454,24	0,00	-34.454,24
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.719.196,83	5.719.196,83	8.978.143,66	3.258.946,83
Transferências da União e de suas Entidades	5.460.790,12	5.460.790,12	8.230.170,58	2.769.380,46
Transferências do Estado e de suas Entidades	258.406,71	258.406,71	747.973,08	489.566,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	62.921,59	62.921,59	23.867,74	-39.053,85
Multas administrativas, contratuais e judiciais	11.240,24	11.240,24	0,00	-11.240,24
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	51.681,35	51.681,35	23.867,74	-27.813,61
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.646.146,47	1.646.146,47	2.430.618,00	784.471,53
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.646.146,47	1.646.146,47	2.430.618,00	784.471,53
Transferências da União e suas Entidades	1.301.604,19	1.301.604,19	2.315.618,00	1.014.013,81
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	344.542,28	344.542,28	115.000,00	-229.542,28
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	7.497.173,37	7.497.173,37	11.648.882,91	4.151.709,54
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	7.497.173,37	7.497.173,37	11.648.882,91	4.151.709,54
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	7.011.396,63	7.011.396,63
TOTAL (VII) = (V+VI)	7.497.173,37	7.497.173,37	18.660.279,54	4.151.709,54
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

ESTER BEATRIZ DA S. C. FALCÃO  
SECRETARIA DE SAÚDE  
ASSINADO DIGITALMENTE

JULIERME BARBOSA XAVIER  
CONTADOR CRC PE - 17454  
ASSINADO DIGITALMENTE



1 - Documento Assinado Digitalmente por ESTER BEATRIZ DA S. C. FALCÃO em 31/12/2025 às 17:54:48. Para acessar este documento, clique no link: <https://brasil.assinadigital.com.br/assinado/127548d1-a160-88b1d89becd8>

# FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRIMAVERA

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



Orçamento Programa - Exercício de 2025

DEZEMBRO(31/12/2025)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII) 5</b>	13.631.975,04	19.079.974,53	18.175.178,80	18.175.178,80	17.967.671,18	904.795,73
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.971.734,57	11.474.534,57	11.332.515,69	11.332.515,69	11.332.515,69	142.018,88
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.660.240,47	7.605.439,96	6.842.663,11	6.842.663,11	6.635.155,49	762.776,85
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX) 6</b>	532.705,28	554.405,28	485.100,74	397.837,74	397.837,74	690.404,54
INVESTIMENTOS	524.221,09	545.921,09	485.100,74	397.837,74	397.837,74	608.221,09
INVERSÕES FINANCEIRAS	1.774,10	1.774,10	0,00	0,00	0,00	1.774,10
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	6.710,09	6.710,09	0,00	0,00	0,00	6.710,09
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) 7</b>	14.164.680,32	19.634.379,81	18.660.279,54	18.573.016,54	18.365.508,92	974.000,27
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	14.164.680,32	19.634.379,81	18.660.279,54	18.573.016,54	18.365.508,92	974.000,27
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	14.164.680,32	19.634.379,81	18.660.279,54	18.573.016,54	18.365.508,92	974.000,27
<b>RESERVA DO RPPS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	50.699,20	50.699,20	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	19.319,90	19.319,90	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	31.379,30	31.379,30	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	50.699,20	50.699,20	0,00	0,00

ESTER BEATRIZ DA S. C. FALCÃO  
SECRETARIA DE SAÚDE  
ASSINADO DIGITALMENTE

JULIERME BARBOSA XAVIER  
CONTADOR CRC PE - 17454  
ASSINADO DIGITALMENTE

Documento: 16356a30-6275-48d1-160-88b1d89becd8  
 Validado em: 31/12/2025 14:00:00  
 Código de Verificação: 16356a30-6275-48d1-160-88b1d89becd8

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRIMAVERA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Orçamento Programa - Exercício de 2025



**ANEXO A**

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por ESTER BEATRIZ DA S. C. FALCÃO, CPF nº 011.011.011-01, em 31/12/2025 às 14:58:00. Código do documento: 16356a30-1275-48d1-a160-88b1d89becd8

**ESTER BEATRIZ DA S. C. FALCÃO**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
 ASSINADO DIGITALMENTE

**JULIERME BARBOSA XAVIER**  
**CONTADOR CRC PE - 17454**  
 ASSINADO DIGITALMENTE



Fundo Municipal de Saúde de Primavera  
Estado de Pernambuco

# Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário Isolado

Demonstração Contábil Isolada

Resolução Nº 299/2025

2025



## **NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO**

### **Conforme Anexo da Resolução 299/2025**

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

**O Fundo Municipal de Saúde de Primavera** concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120- 1 "Fundo Público" possui como atividade principal "Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais" e atividade secundária de "Atividades de apoio à gestão de saúde".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais em saúde, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público de saúde.

Para tanto, sua fonte financeira deriva dos repasses de contrapartida, advindo da Prefeitura, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

### **Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:**

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº



1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional



complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

---

*O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.*

---

O Regime Orçamentária adotado pelo Fundo de Saúde é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

---

*O período a que se refere o orçamento.*

---

Exercício de 2025.

---

---

*As entidades abrangidas.*

---

As entidades públicas abrangidas pela Demonstração são Fundo Municipal de Saúde.



## *Referencias Cruzadas e Notas Explicativas*

---

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

**Nota 1) RECEITA CORRENTE:** A previsão inicial de arrecadação de receitas correntes da entidade para o exercício foi de R\$ 5.851.026,90. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 9.218.264,91, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 3.367.238,01 em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada o superávit foi de mesmo valor.

**Nota 2) RECEITA DE CAPITAL:** A previsão inicial de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 1.646.146,47. Foi arrecadado R\$ 2.430.618,00, o que representa um superávit de arrecadação de capital de R\$ 784.471,53, em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada o superávit foi de mesmo valor.

**Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS:** O total de receitas previstas para o exercício, conforme Lei Orçamentária Anual, foi de R\$ 7.497.173,37. A previsão das receitas foi atualizada Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação de R\$ 0,00, ficando a previsão atualizada no valor de R\$ 7.497.173,37. O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 11.648.882,91, o que gerou superávit de arrecadação de R\$ 4.151.709,54 em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada houve um superávit de mesmo valor. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 155,38% em relação a previsão inicial e previsão atualizada.

**Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:** Os saldos de exercícios anteriores utilizados para abertura de créditos adicionais referem-se ao Superávit Financeiro no valor de R\$ 0,00.



**Nota 5) DESPESAS CORRENTES:** As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 13.631.975,04, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 19.079.974,53, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 18.175.178,80. As liquidações totalizaram R\$ 18.175.178,80, sendo pagos o montante de R\$ 17.967.671,18, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 904.795,73.

**Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL:** As despesas de capital fixadas somam R\$ 532.705,28, com as alterações orçamentárias tem-se o valor de R\$ 554.405,28, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 485.100,74. As liquidações totalizaram R\$ 397.837,74, sendo pagos o montante de R\$ 397.837,74, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 60.820,35.

**Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS:** A despesa total autorizada foi de R\$ 14.164.680,32 mais R\$ 0,00 da Reserva do RPPS. Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres, Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro tem-se o valor de R\$ 19.634.379,81. O valor total empenhado foi de R\$ 18.660.279,54, o liquidado R\$ 18.573.016,54 e o pago R\$ 18.365.508,92. A economia orçamentária foi de R\$ 974.100,27. O coeficiente de execução foi de 95,04% em relação a dotação atualizada.

---

### *Resultado Orçamentário*

---

No exercício financeiro de 2025, o Fundo de Saúde arrecadou receitas no total de R\$ 11.648.882,91 e executou despesas no montante de R\$ 18.660.279,54, incluindo aquelas provenientes de superávit financeiro, registrando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 7.011.396,63.



Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2025	2024
<b>Total da Receita Arrecadada</b>	11.648.882,91	6.422.247,55
<b>Total da Despesa Empenhada</b>	18.660.279,54	15.244.279,04
<b>Superavit/Deficit Orçamentário</b>	- 7.011.396,63	- 8.822.031,49

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado negativo de R\$ 7.011.396,63, conforme apresentado abaixo:

Quadro 02 - Notas Explicativas	Exercício 2025
<b>(+) Total da Receita Arrecadada</b>	11.648.882,91
<b>(-) Total da Despesa Empenhada</b>	18.660.279,54
<b>(=) Superavit Orçamentário</b>	- 7.011.396,63
<b>(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro</b>	-
<b>(=) Resultado do Fluxo Orçamentário 2025</b>	- 7.011.396,63

*Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.*

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 257/2024.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2025, as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais têm a seguinte composição:



Especificação	Recursos Utilizados como Fonte			Total
	Transferencia de dotação de outra entidade	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações	
<b>Alterações Orçamentárias</b>	1.721.698,00	3.748.001,49	5.924.330,00	11.394.029,49
<b>Total</b>	1.721.698,00	3.748.001,49	5.924.330,00	11.394.029,49

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários.

A utilização de recursos provenientes de transferência de outras entidades e do excesso de arrecadação promoveu um incremento de R\$ 5.469.699,49 no total das despesas originalmente autorizadas pela Lei Orçamentária Anual. Adicionalmente informa-se que dos créditos abertos com financiamento de superávit financeiro foram efetivamente empenhados o valor de R\$ 0,00, representando 0,00% da despesa originalmente disponibilizada.

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários observou-se o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais, legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela Resolução TCE/PE 129/2021.

- a) Excesso de Arrecadação utilizado para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente conforme metodologia indicada na Lei Federal 4.320/64 considerando a tendência do Exercício:

**DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: MAIO)**

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	25.880.417,63
II - (-)Receitas provenientes de convênios	264.385,30
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	25.608.032,23
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	25.231.809,47
V - (-)Receitas provenientes de convênios	255.102,27
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	24.976.707,20
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	39.848.302,09
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.738.929,00
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	36.109.373,09
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,02
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	36.831.580,55
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	25.880.417,63
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	62.691.978,08
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	58.064.189,57
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	6.627.788,51
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	0,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
<b>XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))</b>	<b>6.627.788,51</b>



### DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: SETEMBRO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	53.534.625,25
II - (-)Receitas provenientes de convênios	2.508.397,12
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	51.026.228,13
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	46.561.647,00
V - (-)Receitas provenientes de convênios	1.675.907,58
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	44.885.739,42
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	18.518.464,56
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	2.318.123,69
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	16.200.340,87
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,14
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	18.468.388,59
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	53.534.625,25
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	72.003.013,84
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exeto convênios)	56.064.189,57
XV - Provável exoesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	15.938.824,27
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por exoesso)	6.000.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
<b>XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))</b>	<b>9.938.824,27</b>

### DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: OUTUBRO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	61.028.144,42
II - (-)Receitas provenientes de convênios	4.085.302,29
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	56.942.842,13
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	51.118.873,01
V - (-)Receitas provenientes de convênios	1.759.832,65
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	49.359.040,36
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	13.961.238,55
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	2.234.198,62
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	11.727.039,93
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,15
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	13.486.095,92
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	61.028.144,42
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	74.514.240,34
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exeto convênios)	56.064.189,57
XV - Provável exoesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	18.450.050,77
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por exoesso)	11.000.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
<b>XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))</b>	<b>7.450.050,77</b>



**DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: NOVEMBRO)**

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	66.346.643,71
II - (-)Receitas provenientes de convênios	4.177.192,46
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	62.169.451,25
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	55.947.240,76
V - (-)Receitas provenientes de convênios	1.844.821,35
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	54.102.419,41
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	9.132.870,80
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	2.149.209,92
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	6.983.660,88
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,15
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	8.031.210,01
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	66.346.643,71
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	74.377.853,72
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	56.064.189,57
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	18.313.664,15
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	14.982.351,49
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
<b>XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))</b>	<b>3.331.312,66</b>

b) Créditos por Superávit Financeiro abertos para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente:

**- Não houve créditos abertos por superávit financeiro na entidade.**

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRIMAVERA**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025

**B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES**

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		4.129.175,30	211.756,14	PASSIVO FINANCEIRO (279.571,16)+RP não Proc (87.263,00)		366.834,16	204.400,23
ATIVO PERMANENTE		4.004.561,40	3.688.192,29	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		7.766.902,54	3.893.548,20

*Inscrição de Restos a Pagar*

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados





**Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:** Os restos a pagar inscritos em anos anteriores somaram de R\$ 0,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 50.699,20. Deste montante foram pagos R\$ 50.699,20 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 0,00.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPEAS CORRENTES	0,00	50.699,20	50.699,20	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	19.319,90	19.319,90	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	0,00	31.379,30	31.379,30	0,00	0,00
DESPEAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	50.699,20	50.699,20	0,00	0,00

*Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados*

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores e evidenciados no Anexo I que acompanham o Balanço Orçamentário, em 31 de dezembro de 2025, correspondeu ao valor de R\$ 0,00, que adicionado às inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2025, R\$ 294.770,62, totaliza a quantia de R\$ 294.770,62, conforme evidenciado nas tabelas a seguir:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	TOTAL
<b>DESPEAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>DESPEAS CORRENTES</b>	<b>207.507,62</b>	<b>207.507,62</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	0,00	OUTRAS DESPEAS CORRENTES	207.507,62	207.507,62
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>87.263,00</b>	<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>87.263,00</b>
INVESTIMENTOS	87.263,00	INVESTIMENTOS	0,00	87.263,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>82.263,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>207.507,62</b>	<b>294.770,62</b>



**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS <b>8</b>	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS <b>9</b>	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO JAN A DEZ 2025
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	50.699,20	50.699,20	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	19.319,90	19.319,90	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	31.379,30	31.379,30	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>50.699,20</b>	<b>50.699,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Nesse sentido, o saldo nessa condição inscrito em exercício anterior a 2025, liquidado em 2025 e não pago nesse exercício, foi transferido para 2026, resultando na importância de R\$0,00.

Os valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores ao de 2025 que não tenham sido liquidados e que não foram cancelados permanecem demonstrados como RPNP no exercício seguinte no valor de R\$ 0,00.

*Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:*

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-



Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

**- O município não trabalha com receitas e despesas intraorçamentárias.**

---

*Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;*

---

**- Não há receitas intra-orçamentárias na entidade.**

---

*Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.*

---

**- Não há despesas intra-orçamentárias na entidade.**

---

*Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.*

---

Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:

5.2 ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DOS VALORES EMPENHADOS PAGOS (DESPESA + RP)				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	BALANÇO FINANCEIRO	VALOR	DIFERENÇA
Despesa Orçamentária	18.365.508,92	Despesa Orçamentária - Inscrição de Restos a Pagar	18.365.508,92	0,00
Restos a Pagar	50.699,20	Pagamento de Restos a Pagar	50.699,20	0,00
Total	18.416.208,12	Total	18.416.208,12	0,00

  

9.2 ANÁLISE DA RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (BAL ORÇAMENTÁRIO x DEM FLUXOS DE CAIXA)				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	DIFERENÇA
Receitas Correntes Realizadas	9.218.264,91	Ingressos de Atividades Operacionais	24.431.238,64	
Receitas de Capital Realizadas	2.430.618,00	Outros Ingressos Operacionais (incluindo TF Receb)	12.782.355,73	
		Ingressos de Investimentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
		Ingressos de Financiamentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
Receitas Orçamentárias Realizadas	11.648.882,91	Total	11.648.882,91	0,00

(1) Outros ingressos de natureza extraorçamentária



---

*O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.*

---

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi superavitário ou deficitário em 0,00.

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.



Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

*Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa*

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		24.431.238,64	15.664.856,88
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		240.121,25	88.229,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		23.867,74	4.296,05
Remuneração das Disponibilidades		216.253,51	83.933,66
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	11.408.761,66	6.334.017,84
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		12.782.355,73	9.242.609,33
Ingressos Extraorçamentários		2.011.394,81	1.508.015,11
Transferências Financeiras Recebidas		10.770.960,92	7.734.594,22
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		20.115.981,74	16.797.634,48
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	16.773.997,69	15.611.682,57
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	1.244.372,69	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		2.097.611,36	1.185.951,91
Desembolsos Extra-Orçamentários		2.097.611,36	1.185.951,91
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Transferência de Aplicação RPPS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>		<b>4.315.256,90</b>	<b>-1.132.777,60</b>
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		397.837,74	395.925,10
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		397.837,74	395.925,10
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>-397.837,74</b>	<b>-395.925,10</b>
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		211.756,14	1.740.458,84
(+)-GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		3.917.419,16	-1.528.702,70
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		4.129.175,30	211.756,14

**PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP)  
CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:**

<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado
-------------------	--	----------	---	------------

<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
-------------	--	--	--	--





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>





**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado
-------------------	---	----------	---	------------

<b>Ação 14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>				
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação 15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>				
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação 16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>				
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação 17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>				
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado

<b>Ação 18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>				
---	--	--	--	--





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Almoxarifado	-	Implantado

Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da Receita pelo valor bruto	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa com amortização; principal e encargos	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

Registro Contábil	Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado
-------------------	---	----------	---	------------

<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>				
<b>Ação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>				
<b>Ação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
				Não iniciada

<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado



# FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025

### ISOLADO: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRIMAVERA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1.867.939,25	1.867.939,25	907.265,41	-960.673,84
RECEITA PATRIMONIAL	25.840,66	25.840,66	48.039,47	22.198,81
Valores Mobiliários	25.840,66	25.840,66	48.039,47	22.198,81
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.816.257,93	1.816.257,93	859.013,75	-957.244,18
Transferências da União e de suas Entidades	1.643.986,79	1.643.986,79	449.231,25	-1.194.755,54
Transferências do Estado e de suas Entidades	172.271,14	172.271,14	409.782,50	237.511,36
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25.840,66	25.840,66	212,19	-25.628,47
Multas administrativas, contratuais e judiciais	17.227,11	17.227,11	0,00	-17.227,11
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	8.613,55	8.613,55	212,19	-8.401,36
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)</b>	<b>1.867.939,25</b>	<b>1.867.939,25</b>	<b>907.265,41</b>	<b>-960.673,84</b>
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>1.867.939,25</b>	<b>1.867.939,25</b>	<b>907.265,41</b>	<b>-960.673,84</b>
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	3.284.228,05	3.284.228,05
<b>TOTAL (VII) = (V+VI)</b>	<b>1.867.939,25</b>	<b>1.867.939,25</b>	<b>4.191.493,46</b>	<b>-960.673,84</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em: 16/03/2025  
 Acesso em: https://www.transparencia.mec.gov.br/portal/assinatura/verificacao/16356a30-1275-48d1-a160-88b1d89becd8

# FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII) 5</b>	3.178.391,01	4.553.061,48	4.083.922,05	3.861.362,05	3.779.115,99	469.733,93
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.616.474,61	2.383.531,08	2.259.171,81	2.259.171,81	2.259.171,81	124.359,27
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.561.916,40	2.169.530,40	1.824.750,24	1.602.190,24	1.519.944,18	344.340,16
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX) 6</b>	139.424,85	160.024,85	107.571,41	107.571,41	98.799,41	52.253,44
INVESTIMENTOS	137.569,15	158.169,15	107.571,41	107.571,41	98.799,41	50.599,74
INVERSÕES FINANCEIRAS	1.855,70	1.855,70	0,00	0,00	0,00	1.855,70
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) 7</b>	3.317.815,86	4.713.086,33	4.191.493,46	3.968.933,46	3.877.915,40	521.092,87
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	3.317.815,86	4.713.086,33	4.191.493,46	3.968.933,46	3.877.915,40	521.092,87
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	3.317.815,86	4.713.086,33	4.191.493,46	3.968.933,46	3.877.915,40	521.092,87
<b>RESERVA DO RPPS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2025
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	10.282,52	10.271,32	11,20	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	6.262,23	6.262,23	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	4.020,29	4.009,09	11,20	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	10.282,52	10.271,32	11,20	0,00

Documento: ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DEZEMBRO(31/12/2025) - Exercício de 2025  
 URL: https://www.fundoacao.com.br/ep/validarDoc.seam?codigo\_documento=16356a30-6275-4891-a160-88b1d89becd8

**FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Orçamento Programa - Exercício de 2025



**ANEXO A**

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: ALMEIDA FALCAO, JULIERME BARBOSA XAVIER  
 Acesso em: https://cetesitecepppvalidadoc.seam/Código do documento: 16356a30-1275-48d1-a160-88b1d89becd8



Fundo de Assistência Social de Primavera  
Estado de Pernambuco

# Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário Isolado

Demonstração Contábil Isolada

Resolução Nº 299/2025

2025



## **NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO**

### **Conforme Anexo da Resolução 299/2025**

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

**O Fundo Municipal de Assistência Social de Primavera** concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais" e atividade secundária de "Serviços de Assistência Social sem alojamento".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos sociais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público de assistência social.

Para tanto, sua fonte financeira deriva dos repasses de contrapartida, advindo da Prefeitura, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

### **Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:**

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº



1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional



complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

---

*O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.*

---

O Regime Orçamentária adotado pelo Fundo de Assistência Social é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

---

*O período a que se refere o orçamento.*

---

Exercício de 2025.

---



---

### *As entidades abrangidas.*

As entidades públicas abrangidas pela Demonstração são Fundo Municipal de Assistência Social.

### *Referencias Cruzadas e Notas Explicativas*

---

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

**Nota 1) RECEITA CORRENTE:** A previsão inicial de arrecadação de receitas correntes da entidade para o exercício foi de R\$ 1.867.939,25. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 907.265,41, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 960.673,84 em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada o déficit foi de mesmo valor.

**Nota 2) RECEITA DE CAPITAL:** A previsão inicial de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 0,00. Foi arrecadado R\$ 0,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 0,00, em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada foi de mesmo valor.

**Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS:** O total de receitas previstas para o exercício, conforme Lei Orçamentária Anual, foi de R\$ 1.867.939,25. A previsão das receitas foi atualizada Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação de R\$ 0,00, ficando a previsão atualizada no valor de R\$ 1.867.939,25. O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 907.265,41, o que gerou um déficit de arrecadação de R\$ 960.673,84 em relação a previsão inicial e previsão atualizada. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 48,57% em relação a previsão inicial.



**Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:** Os saldos de exercícios anteriores utilizados para abertura de créditos adicionais referem-se ao Superávit Financeiro no valor de R\$ 0,00.

**Nota 5) DESPESAS CORRENTES:** As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 3.178.391,01, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 4.553.061,48, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 4.083.922,05. As liquidações totalizaram R\$ 3.861.362,05, sendo pagos o montante de R\$ 3.779.115,99, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 469.139,43.

**Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL:** As despesas de capital fixadas somam R\$ 139.424,85, com as alterações orçamentárias tem-se o valor de R\$ 160.024,85, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 107.571,41. As liquidações totalizaram R\$ 107.571,41, sendo pagos o montante de R\$ 98.799,41, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 52.453,44.

**Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS:** A despesa total autorizada foi de R\$ 3.317.815,86 mais R\$ 0,00 da Reserva do RPPS. Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres, Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro tem-se o valor de R\$ 4.713.086,33. O valor total empenhado foi de R\$ 4.191.493,46, o liquidado R\$ 3.968.933,46 e o pago R\$ 3.877.915,40. A economia orçamentária foi de R\$ 521.592,87. O coeficiente de execução foi de 88,93% em relação a dotação atualizada.

---

### *Resultado Orçamentário*

---

No exercício financeiro de 2025, o Fundo de Assistência arrecadou receitas no total de R\$ 907.265,41 e executou despesas no montante de R\$ 4.191.493,46, incluindo aquelas provenientes de superávit financeiro, registrando um resultado



orçamentário deficitário de R\$ 3.284.228,05.

Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2025	2024
<b>Total da Receita Arrecadada</b>	907.265,41	806.926,35
<b>Total da Despesa Empenhada</b>	4.191.493,46	4.925.731,52
<b>Superavit/Deficit Orçamentário</b>	- 3.284.228,05	- 4.118.805,17

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado negativo de R\$ 3.284.228,05, conforme apresentado abaixo:

Quadro 02 - Notas Explicativas	Exercício 2025
<b>(+) Total da Receita Arrecadada</b>	907.265,41
<b>(-) Total da Despesa Empenhada</b>	4.191.493,46
<b>(=) Superavit Orçamentário</b>	- 3.284.228,05
<b>(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro</b>	-
<b>(=) Resultado do Fluxo Orçamentário 2025</b>	- 3.284.228,05

*Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.*

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 257/2024.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2025, as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais têm a seguinte composição:





### DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: SETEMBRO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	53.534.625,25
II - (-)Receitas provenientes de convênios	2.508.397,12
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	51.026.228,13
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	46.561.647,00
V - (-)Receitas provenientes de convênios	1.675.907,58
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	44.885.739,42
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	18.518.464,56
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	2.318.123,69
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	16.200.340,87
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,14
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	18.468.388,59
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	53.534.625,25
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	72.003.013,84
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	56.064.189,57
XV - Provável exoesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	15.938.824,27
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por exoesso)	6.000.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
<b>XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))</b>	<b>9.938.824,27</b>

### DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: OUTUBRO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	61.028.144,42
II - (-)Receitas provenientes de convênios	4.085.302,29
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	56.942.842,13
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	51.118.873,01
V - (-)Receitas provenientes de convênios	1.759.832,65
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	49.359.040,36
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	13.961.238,55
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	2.234.198,62
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	11.727.039,93
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,15
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	13.486.095,92
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	61.028.144,42
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	74.514.240,34
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	56.064.189,57
XV - Provável exoesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	18.450.050,77
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por exoesso)	11.000.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
<b>XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))</b>	<b>7.450.050,77</b>



**DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: NOVEMBRO)**

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	66.346.643,71
II - (-)Receitas provenientes de convênios	4.177.192,46
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	62.169.451,25
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	55.947.240,76
V - (-)Receitas provenientes de convênios	1.844.821,35
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	54.102.419,41
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	9.132.870,80
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	2.149.209,92
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	6.983.660,88
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,15
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	8.031.210,01
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	66.346.643,71
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	74.377.853,72
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	56.064.189,57
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	18.313.664,15
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	14.982.351,49
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
<b>XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))</b>	<b>3.331.312,66</b>

b) Créditos por Superávit Financeiro abertos para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente:

**Não houve créditos abertos por superávit financeiro na entidade.**

**FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025

Pág. 3

**B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES**

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		562.543,58	325.387,71	PASSIVO FINANCEIRO (123.504,73)+RP alo Proc.(212.560,00)		346.084,73	27.127,70
ATIVO PERMANENTE		639.431,77	542.617,50	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		855.910,62	840.877,51

*Inscrição de Restos a Pagar*

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de dezembro/2025.



A execução orçamentária do fundo municipal, no exercício financeiro de 2025, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 313.578,06, classificados conforme tabela abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>222.560,00</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>82.246,06</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	222.560,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	82.246,06
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>8.772,00</b>
INVESTIMENTOS	0,00	INVESTIMENTOS	8.772,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>222.560,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>91.018,06</b>

**Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:** Os restos a pagar inscritos em anos anteriores somaram de R\$ 0,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 0,00. Foi liquidado no exercício o valor de R\$ 0,00, e pago R\$ 0,00. Foi cancelado o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 0,00.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:** Os restos a pagar inscritos em anos anteriores somaram de R\$ 0,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de



dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 10.282,52. Deste montante foram pagos R\$ 10.271,32 e cancelados R\$ 11,20, restando de saldo a pagar R\$ 0,00.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2025
DESPESAS CORRENTES	0,00	10.282,52	10.271,32	11,20	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	6.262,23	6.262,23	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	4.020,29	4.009,09	11,20	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>10.282,52</b>	<b>10.271,32</b>	<b>11,20</b>	<b>0,00</b>

*Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados*

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores e evidenciados no Anexos I que acompanham o Balanço Orçamentário, em 31 de dezembro de 2025, correspondeu ao valor de R\$ 0,00, que adicionado às inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2025, R\$ 313.578,06, totaliza a quantia de 313.578,06, conforme evidenciado nas tabelas a seguir:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	TOTAL
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>222.560,00</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>82.246,06</b>	<b>10.282,52</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	222.560,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	82.246,06	304.806,66
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>8.772,00</b>	<b>8.772,00</b>
INVESTIMENTOS	0,00	INVESTIMENTOS	8.772,00	8.772,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>222.560,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>91.018,06</b>	<b>313.578,06</b>



ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
8	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
9	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2025
DESPESAS CORRENTES	0,00	10.282,52	10.271,32	11,20	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	6.262,23	6.262,23	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	4.020,29	4.009,09	11,20	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>10.282,52</b>	<b>10.271,32</b>	<b>11,20</b>	<b>0,00</b>

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Nesse sentido, o saldo nessa condição inscrito em exercício anterior a 2025, liquidado em 2025 e não pago nesse exercício, foi transferido para 2026, resultando na importância de R\$ 0,00.

Os valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores ao de 2025 que não tenham sido liquidados e que não foram cancelados permanecem demonstrados como RPNP no exercício seguinte no valor de R\$ 0,00.

*Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:*

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

**- O município não trabalha com receitas e despesas intraorçamentárias.**



*Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;*

**- Não há receitas intra-orçamentárias na entidade.**

*Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.*

**- Não há despesas intra-orçamentárias na entidade.**

*Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.*

Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:

5.2 ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DOS VALORES EMPENHADOS PAGOS (DESPESA + RP)				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	BALANÇO FINANCEIRO	VALOR	DIFERENÇA
Despesa Orçamentária	3.877.915,40	Despesa Orçamentária - Inscrição de Restos a Pagar	3.877.915,40	0,00
Restos a Pagar	10.271,32	Pagamento de Restos a Pagar	10.271,32	0,00
<b>Total</b>	<b>3.888.186,72</b>	<b>Total</b>	<b>3.888.186,72</b>	<b>0,00</b>

  

9.2 ANÁLISE DA RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (BAL. ORÇAMENTÁRIO x DEM. FLUXOS DE CAIXA)				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DEM. FLUXOS DE CAIXA	VALOR	DIFERENÇA
Receitas Correntes Realizadas	907.265,41	Ingressos de Atividades Operacionais	4.492.208,23	
Receitas de Capital Realizadas	0,00	Outros Ingressos Operacionais (incluindo TF Receb)	3.584.942,82	
		Ingressos de Investimentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
		Ingressos de Financiamentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
<b>Receitas Orçamentárias Realizadas</b>	<b>907.265,41</b>	<b>Total</b>	<b>907.265,41</b>	<b>0,00</b>

(1) Outros ingressos de natureza extraorçamentária

*O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.*

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da



municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi superavitário ou deficitário em 0,00.

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.



## Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa

### A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>INGRESSOS</b>		4.492.208,23	4.953.247,85
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		48.251,66	46.300,58
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		212,19	27,30
Remuneração das Disponibilidades		48.039,47	46.273,28
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	859.013,75	760.625,77
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		3.584.942,82	4.146.321,50
Ingressos Extraorçamentários		359.456,44	333.134,50
Transferências Financeiras Recebidas		3.225.486,38	3.813.187,00
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		4.156.252,95	5.343.180,46
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	3.789.387,31	5.066.931,48
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		366.865,64	276.248,98
Desembolsos Extra-Orçamentários		366.865,64	276.248,98
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Transferência de Aplicação RPPS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>		335.955,28	-389.932,61
<b>FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		98.799,41	49.672,99
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		98.799,41	49.672,99
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		-98.799,41	-49.672,99
<b>FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		0,00	0,00
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		325.387,71	764.993,31
(-)-GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I-II-III)		237.155,87	-439.605,60
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		562.543,58	325.387,71

**PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP)  
CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:**

<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado
-------------------	--	----------	---	------------

<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
-------------	--	--	--	--





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado

<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado
-------------------	---	----------	---	------------

<b>Ação 14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>				
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado

<b>Ação 15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>				
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação 16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>				
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

<b>Ação 17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>				
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado

<b>Ação 18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>				
---	--	--	--	--





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Almoxarifado	-	Implantado

Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da Receita pelo valor bruto	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa com amortização; principal e encargos	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





**ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS**

Registro Contábil	Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado
-------------------	---	----------	---	------------

<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>				
<b>Ação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>				
<b>Ação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
				Não iniciada

<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				
<b>Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais</b>				
<b>Ação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP</b>				
<b>Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público</b>				
<b>Ação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

